

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações Por Bronquiolite E Bronquite Aguda Em Crianças E Adolescentes De Até 14 Anos No Brasil, Entre Os Anos De 2018 E 2022.

Autores: TABATHA PAEGLE BELTRÃO SOUZA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), VÍVIAN SANTANA ALVES (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), ANAIR CATARINA MARCONATO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), MARINA ZAMBONATO BAGGENSTOSS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), IGNES ROSSATO SUAREZ (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), MARIA LUISA REIS ROSSATO SUAREZ (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: A bronquiolite é uma doença inflamatória aguda e inespecífica que afeta as vias aéreas de pequeno calibre, possui gravidade variável e ocorre geralmente nos primeiros dois anos da infância. É uma patologia caracterizada por inflamação aguda dos bronquíolos, perda da função ciliar, edema e necrose de células epiteliais, promovendo impactação de muco intraluminal e redução do calibre das vias aéreas baixas, tendo o Vírus Sincicial Respiratório como seu principal patógeno. Por outro lado, a bronquite aguda é uma inflamação dos brônquios, geralmente precedida de um processo infeccioso propagado pelas vias aéreas superiores. Ambas as patologias são principalmente ocasionadas por infecções virais e acomete em maioria a população pediátrica nos primeiros meses e anos de vida. Analisar o perfil epidemiológico das crianças e adolescentes internados por bronquite e bronquiolite aguda no Brasil entre os anos de 2018 e 2022. Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo realizado a partir dos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/DATASUS) entre 2018 e 2022. Foram analisadas as seguintes variáveis: região, raça, sexo e faixa etária. Entre 2018 e 2022 houve um total de 259.489 internações por bronquite e bronquiolite aguda, sendo a maior incidência na região Sudeste, representando 48,45% do total de internações. Em relação a idade, a faixa etária mais afetada foi a menor de 1 ano, correspondendo a 72,12% do total de internados. O sexo masculino é o mais atingido, detendo 58,5% dos casos. A população mais afetada foi a parda, com o equivalente de 39,44% das internações, seguida da raça branca, com 31,10%. Por conseguinte, através da análise feita durante o período de 2018 a 2022, é possível perceber a predominância da região Sudeste entre os casos de bronquite aguda e bronquiolite, totalizando pouco menos da metade de todos os casos do país, provavelmente devido a condições de hábitos de vida da população. É possível observar que o sexo masculino e a população parda também estão entre os maiores números de internações do SUS nesse período. Desse modo, a maior incidência durante o primeiro ano de vida, principalmente nos lactentes menores de 6 meses, e a maior gravidade do quadro nessa faixa etária podem estar relacionadas à imaturidade do sistema imunológico associada a condições mais precárias de hábitos de vida dessa população ou à exposição mais precoce dessas crianças a locais superlotados, como creches e ambientes de trabalho maternos, uma vez que na atualidade, a fim de complementar renda, a figura materna não está mais relacionada somente no cenário doméstico, mas também está inserida no mercado de trabalho.